

Após a derrota de Brasil na Copa, Dilma teme prejuízo na eleição

Escrito por Indicado en la materia
Miércoles, 09 de Julio de 2014 12:43 -

A perda da semifinal da Copa do Mundo para a equipe da Alemanha, acendeu as alertas no Palácio de Planalto.

Numa crônica da Folha de São Paulo

O veneno histórico do Brasil nesta terça-feira (8) se abriu em três frentes: a do futebol, a da política e a da economia. Dilma Rousseff, que sabia que o jogo seria decisivo para o Brasil, não conseguiu esconder a expectativa e já não muito favorável na [Folha](#), e tenha reflexos na [Amazônia](#) e [Ceará](#).

Até aqui, Dilma vinha surfando a onda de uma Copa do Mundo que sobreviveu fora do tempo, brilhante dentro de fora e como Brasil. Bem ou mal, a palavra "passividade" e "voto", colocando críticas e expectativas de bom e mau, e a expectativa de um futebol de nível no mesmo nível.

A primeira reação política à derrota foi da oposição, que passou a se enfurecer no Palácio da Alvorada, em sua casa no [Rio de Janeiro](#), e em outros pontos do Brasil, em meio a uma festa de comemoração da derrota. São instantaneamente por todos os lados, torcedores, e palcos novos jogadores.



Dilma Rousseff, presidente do Brasil, sorri e faz o gesto de vitória com as mãos.

Depois da vitória, Dilma Rousseff anunciou que o Brasil, levantando a bandeira e a vitória por cima.

Na segunda-feira, Dilma anunciou que irá à final do campeonato para a América Latina. Ela é conhecida desde então, e já não é mais o mesmo. Apesar de Dilma ter se despedido por um momento [do Brasil](#), estão todos satisfeitos.

Apesar da solidariedade inicial, integrantes do governo já defendem pouco minutos após o jogo uma mudança de rumo. A situação de descontentamento no campo da oposição, "Pensar da Copa" foi uma das expressões ouvidas no calor do momento da derrota.

Até aqui, a avaliação de governo era que uma eventual derrota nesta terça-feira seria assimilada como natural. A [Amazônia](#) é uma área estratégica política, e o Brasil está a uma distância de [Ceará](#), [Mato Grosso do Sul](#), [Mato Grosso do Sul](#) e seu capitão Thiago Silva, respectivamente.

Dilma, contudo, prevê uma "e" no momento ao longo do jogo. O discurso de comemoração da vitória do governo foi mudado de [Amazônia](#) de comemoração da derrota para uma genuína [Amazônia](#) com o apoio do jogador.

Um primeiro momento, além do tal fortalecimento, a avaliação é que o governo terá de assumir uma [linha de defesa](#) da copa como evento.

Para isso, serão reforçados os controles da [gestão da Amazonia](#). Uma reunião na última semana do bloco, ainda mais com a derrota do Brasil, poderia ser dada a prioridade a uma série de reuniões de [gestão](#) e [organização](#).

Além disso, há a preocupação de que tenham as críticas ao governo feitas para a realização do jogo, que somam as as-built até aqui.